

# GAZETA D'ORIO DE JA-NEIRO



SABBADO, 9 DE SETEMBRO DE 1809.

*Doloris... vim promovet insitum,*

*Rectique cultus pectora reborans.*

HORA.

Continuação das notícias de Londres de 22, 23, e 24 de Maio.

Magdeburgo 9 de Maio.

O Corpo de Schill, o qual com certeza he Coronel Austríaco, está sempre pairando pelos nossos arredores. Falla-se também de outro Corpo ás ordens do Capitão de Cavalleria Blucher. Todos aqui estão assustados. Em 2 noite de 7, tendo-se dito, que alguns Hussares de Schill se tinhão avistado nas vizinhanças da Cidade; o 6.º Regimento de Infantaria Westphalio sahio por diferentes portas, mas como não achasse inimigo algum, voltou á noite. Em Nova Haldesleben, distancia de duas legoas desta Cidade, onde Schill estava a 7 do corrente, elle apanhou os cofres reaes. — No combate, que houve a 5 do corrente junto de Dodendorf, dizem os habitantes, que 15 homens fôrão feitos prisioneiros, inclusos dois Oficiaes de Schill, etc. — Também esperamos dois Regimentos Hollandezes. — Hoje o Quartel General de Schill estava em Calditz, tres legoas de aqui.

Chegou a Portsmouth o Bregantim de Guerra Hawk com Officios do Almirante Cochrane, que está nas Antilhas. Huma das Náus Francezas, que tinha entrado em Saintes, foi tomada pelo Pompeo, quando procurava escapar-se daquelle porto.

Pela carta seguinte, que recebemos de hum Official, que entrou na acção com a Nau Franceza, se verá, que o resto da Esquadra Franceza escapou-se por ora.

Abercrombie 18 de Abril.

Unimo-nos a Sir A. Cochrane a 14 de Abril, defronte de Saintes. — Na mesma noite se escapou dalli a Esquadra Franceza composta de 3 Náus de linha, e 2 Fragatas. — Fomos no seu alcance. — Em a noite seguinte, todos escapáramos á nossa vigilância, menos 1 Nau de linha a que o Pompeo, e Castor continuáramos a dar cassa em a noite de 16.

Nós (o Castor) entramos a bater o inimigo. O Pompeo veio logo, e ella rendeu-se depois de huma obstinada resistencia. Logo depois de nos assenhorearmos della, chegou o Almirante.

O Navio inimigo, que agora se chama Abercrombie, era chamado Hautpoul, excellento navio de 80 peças.

O Pompeo teve 7 mortos, e 29 feridos; e o Hautpoul desde 80 até 90. — Depois de escrita esta, sabemos que os outros doux Navios de linha erão cassados mui de perto por doux dos nossos Navios na passagem de Morne.

Cinco Navios de linha, e 30 Transportes vindos de Toulon socorrerão Barcelona. Immediatamente se participou esta noticia ao Lord Collingwood, que segundo nos parece, os interceptará quando se retirarem a Toulon.

Barbadas 28 de Março.

As notícias da Martinica continuam a repetir a chegada áquella terra dos Deportados de Guadaloupe com offertas provisionaes para entregar aquella Ilha ás for-

cas, as quaes offertas parece não fôrão aceitas, ainda que agora se acrecentaria, q<sup>ue</sup> se manifestou huma seria insurreição entre os habitantes, a qual ameaçava o Governo existente, e que provavelmente trara consigo huma consideravel anarchia, a não se mardarem forças *Prisonniers* a apasiguar os descontentes, e soccorrer a Ilha, que está reduzida a mais miseravel estado de pobreza. A 22 do corrente comunicou-se a Martinica huma informação á este respeito, e dalli chegou a esta Ilha, no dia de hontem. Ha muita probabilidade, em quanto ao facto, que existão algumas perturbações serias em Guadaloupe, mas nos não cremos implicitamente nesta noticia em toda a sua extensão, e acreditamos que se terão feito alguma propostas para entregá-la à Ilha condicionalmente.

### Londres 21 de Maio.

Já não se duvida da existencia do espirito revolucionario em Guadaloupe; mas felizmente parece que não ha da especie sanguinaria, que outrora assolou o paiz, e que agora se receava que rompesse outra vez. O que se affirma em huma carta da Martinica, datada a 26 do mez passado, he, que "se levantou a bandeira da Rebellião contra as Authoridades constituidas, debaixo da qual se collocaram todas as classes, e cõores a fim de derrubar o Governo, e depôr *Erdalif*. Ainda não se cometeu violencia alguma; porém muitas mulheres, e crianças se refugiarão em Marigalante, como em lugares de melhor segurança, em caso de haver algum perigo serio. Ainda não verificamos plenamente se se fizerao algumas propostas aos nossos Commandantes para receber a Ilha debaixo da sua protecção, mas assim o continuão a dizer: todavia, acredita-se geralmente que as perturbações actuaes terminarão, como á Revolução de 1801, em que *La Croix* saiu de Guadaloupe, e o Povo confiou o governo a outras mãos.

### Paris 22 de Maio.

Chegáram hontem à noite Gazetas de Hamburgo, e Altona até 14. — A parte mais importante do seu conteúdo he relativa ás operações do Coronel Schill, que excita o Povo de Alemanha a levantar-se, e vai rapidamente organizando huma força militar. Bonaparte chama-lhe ladrão; nós desejáramos que houvessem mais destes ladrões, levantados em armas contra o maior dos ladrões o Imperador dos Franceses.

Chegáram esta manhã hum Correio Sueco, e huma Mala de Gottenbourgo. As notícias de Stockholm são até 10 inclusive. A Dieta juntou-se a 5. O Regente apresentou hum Discurso no qual elle "mostra o estado da Suedia, e assevera a impossibilidade de pagar as despezas que trará consigo a continuação da guerra. As despezas do presente anno montarão a 26 milhões de rixdollars. O Rei não se queria apartar do systema que adoptára, e os perigos augmentavão por todas as partes. O centro do paiz estava ameaçado de huma invasão. Neste estado de negocios as tropas Suécias resolverão avançar á Capital. O Rei determinou deixa-la, e ninguém lhe podia tirar isto da cabeça por tanto a necessidade mostrou os meios, que se tomárao, como unicos para salvar o Estado. S. A., o Duque, foi chamado para tomar o Governo, e elle obedeceu ao chamamento.",

### Londres 22 de Maio.

Recebemos Gazetas Hollandezas até 18, contendo noticias de Paris até 13. Eis aqui os Artigos mais importantes que nellas se encontrão.

### Paris 13 de Maio.

A noticia recebida da Italia pelo telegrafo annuncia principalmente, que o nosso Exercito atravessou o Piava no dia 8 do corrente á vista do inimigo, depois de haver tomado 16 peças de artilheria, e 500 prisioneiros, entre os quaes hum General de Artilharia, e hum de Cavalleria. O Vice-Rei ia no alcance do inimigo, que fugia por todas as partes. (Já se sabe que o Archiduque Jeão teve ordem para unir-se ao Archiduque Carlos, assim como o Príncipe Eugenio a Bonaparte.)

Vinte navios de transportes entrárao em Barcelona com tropas, e munições, com boiados por 3 Naus de linha, e 2 Fragatas, debaixo do commando do Almirante *Gauthierme*, que já voltou a Toulon.

Huma carta de Valbadolid de 4 do corrente annuncia, que o Duque de Dalmacia (*Soult*) derrotára hum Corpo de 100 Ingleses, que procuravão proteger Lisboa; elle apenas perdeu 200 homens. Esperamos com impaciencia a noticia de officio. Esta noticia não precisa de nota; pois tem o cunho das patranhas da Corsega.

12 de Maio.

Dizem que o Imperador despachou hum Corpo numeroso sobre o Danubio para atacar a retaguarda do Archiduque Carlos na Bohemia. Já não resta ao Archiduque outra retirada, que a da Moravia, pois que o Principe de Ponte-Corvo tomou Egra.

*Forças reais dos Hespanhóes, que se sabem com certeza, segundo os Mappas,*  
*diminuido o número dos doentes.*

*Incertas, mas acreditadas, calculadas  
abaxio.*

|           |                              |                      |
|-----------|------------------------------|----------------------|
| Vinegas.  | 190637 Cuesta.               | 300000               |
| Alcantra. | 30000 Reding.                | 200000               |
| Badajoz.  | 50000 Vives, Ciudad Rodrigo. | 50000                |
| Murcia.   | 40000 Romano. (massa)        | 100000               |
| Blake.    | 170249 Asturias. (massa)     | 150000               |
|           | <b>Somma. 480886</b>         | <b>Somma. 800000</b> |
|           | <b>Total. 1280886.</b>       |                      |

Além do número assima exposto, ha em Valençá 120 homens; em Granada, arredores 50; em Cádiz 4, ou 50; e em Sevilha huns 40, não fallando em o Regimento Ingles, N.º 40; mas a maior parte destes, ainda que incorporados, e exercitados, não tem armas, de modo, que pelo menos ha 150 homens desarmados. A Nação Hespanhola decidiu que se juntassem Cortes.

O Navio Nonpareil fallou a hum Brig Hespanhol, que lhe deo a agradavel noticia de fer o Marquez de la Romana entrado, na Corunha, e Ferrol, nos quaes portos os Franceses fôrão todos feitos prisioneiros: o Brig levava Officios, e 40 Officiaes Franceses dalli para Cádiz. (Courier de 24 de Maio.)

#### *Continuação da Taboa Chronologica dos acontecimentos mais notaveis do anno de 1808.*

#### O U T U B R O.

3 O Marquez de la Romana partiu de Londres para Hespanha. — 4 O Cavalleiro Arthur Wellesley chegou a Plymouth, vindo de Portugal. — 5 A Ilha de Capri, que tinha huma pequena guarnição Britânica, entregou-se a hum Corpo de tropas Francesas, vindo de Napoles. — 9 Fez-se á vela de Falmouth a expedição ás ordens do Cavalleiro David Baird composta de 130 homens. — O General Moore marchou de Lisboa para Hespanha em diferentes divisões. — 13 A expedição do General Baird chegou a Corunha, mas as tropas não podêrão desembarcar sem chegarem instruções da Junta Central, que estava em Aranjuez. — 14 O Imperador de Russia, e Bonaparte terminarão as suas conferencias em Erfurth, e se retirarão para as suas capitais. — 15 Dois individuos, que se suppunham soldados Franceses disfarçados, fôrão queimados em Madrid pela populaça, e a casa do Embaixador de Russia foi assaltada ao mesmo tempo por se suspeitar, que tres pessoas mais se tinham alli escondido. Pelos esforços do Governo restabeleceu-se logo a ordem, e deo-se toda a satisfação ao Embaixador Russo. — 18 O General Dalrymple chegou a Portsmouth, vindo de Portugal, donde foi chamado pelo Governo. — 25 Bonaparte, abriu as Sessões do Corpo Legislativo, com huma falla em que expressa a sua firme resolução de conquistar Hespanha, e coroar seu irmão em Madrid. — 30 Bonaparte partiu de Rambouillet para Hespanha, tendo dado ordens para que todas as suas tropas disponíveis o precedessem. — 31 Houve huma batalha mui tenhida entre os Exercitos Franceses, e Hespanhol junti de Savareosa, em que os Hespanhóes, commandados por Blake, fôrão obrigados a retirar-se.

Continuar-se-ha.

*Continuação dos nomes das Pessoas, que por intervenção do actual Juiz de Fóra da Villa da Cachoeira José Raymundo de Passos de Poibem Barbosa, con- correrão para socorro das fieis, e valerosos vassallos Portuguezes, residentes em Portugal.*

Manoel Pereira de Sampayo.

José d' Oliveira Lopes.

Vicente Fernandes Serra.

Thomé de Freitas e Almeida.

Francisco Alves Franco Junior.

André Díaz Torres.

João Vencesláo Ferreira.

Manoel Borges Falcão.

André de Souza Estrella.

Manoel Jorge Soares.

Manoel Jorge Cerqueira.

O Padre José Pinheiro Alves de Souza.

Antonio Eelix de Souza Estrella.

Antonio Pereira do Espírito Santo.

José Moreira Pain.

José Joaquim de Amorim.

Ponceano Pereira Nunes.

Luíz Antonio Bastos.

José Lourenço de Mello.

João Ferreira da Silva Machado.

José Vicente Lobo.

José Alves Fratto.

Antonio José Pinto de Souza.

Vicente Lopes d' Araujo.

O Coronel José Pereira Brandão.

Francisco Correia do Lago.

José Tavares d' Oliveira.

José Moreira Guimarães.

Manoel José da Silva Leinos.

Januário José Pereira Mascarenhas.

O Tenente Joaquim Gonçalves da Silva.

Francisco Moreira de Freitas.

Manoel Carvalho Feigueiro.

João Teixeira da Cunha Coutinho.

Vicente Ferreira Mascaranhas.

Felix Carvalho de Souza.

N. E. Declara-se, que em o número de 800 e tantos Rolos de Tabaco que se fabricão no Distrito da Villa da Cachoeira, 3 a 40 destes quasi sempre sahem refugiados e por isso de menor valor: por tanto, calculando-se aquelle número (termo medio) não pôde em hum, e outro, arbitrar-se a menos de 600 reis, que multiplicados fazem o total de 4800 mil reis, que he quanto pagaráo durante a Guerra em Portugal.

#### A V I S O S.

Sahio á luz: *O Despertador dos Soberanos, e dos Povos*. Vende-se na Loja da Gazeira por 800 reis. Na mesma ainda se achão alguns exemplares da bem aceita Obra *Manifesto da Razão contra a usurpação Francera*, por 640 reis.

João Skys, e Agostinho da Silva Hofman, ambos estabelecidos nesta Cidade do Rio de Janeiro na carreira mercantil, fazem saber ao Corpo do Commercio, que elles não tem dúvida em aceitar o ser nomeados árbitros em quaequer casos de avarias grossas de navios, e cargas para fazerem mercantilmente a regulação das avarias grossas, á maneira que sempre se praticou na praça de Lisboa, a fini de evitar fastidiosas delongas, perjuizos, que sobrevem aos interessados, quando taes avarias são reguladas em prolongados pleitos nos termos judiciaes. O Escritorio dos ditos Arbitros he em casa de Agostinho da Silva Hofman, rua do Cotovelo, N.º 3., e tambem aceitão a regulação de outras quaequer contas, que se quizerem ajustar por arbitros, seja mercantilmente, ou estejão ajuizados.

Quem quizer comprar, ou afretar a Galera Vianneza, prompta, e ancorada defrente da Praia da Rainha, falle com Guilherme Morgan, e filho, rua dos Pescadores, N.º 13, ou a Silva Hofman, e Companhia, rua do Cotovelo, N.º 3, correctores incumbidos do fretamento, ou venda da mesma Galera, onde se acharão as precisas informações, e o inventario do dito navio.

Pela Administração Geral do Correio Marítimo desta Côrte se faz público, que no corrente mez sahirão os Bergantins seguintes. A 10 para Benguela, e Rio Grande o Venus, Mestre Manoel José Caldas: o Bom Jardim, Mestre José Pedro Rodrigues: o S. José, Mestre Manoel José da Silva. A 13 para a Bahia o Vigilante, Mestre Chivaldo da Cunha Bitancourt. A 14 para o Rio Grande, e Santa Catharina, o Arroz Prato, Mestre Antonio Francisco Firme. As Cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.